



AZ@BXL

Número: 261 Data: 2023.02.24

No título: [ilha Terceira](#)

Nota: A história eruptiva da Terceira, com início há cerca de 3,52 milhões de anos, é bastante complexa e apresenta uma grande diversidade de estilos eruptivos, sendo que a ilha se distingue das restantes pela notável variedade dos seus produtos vulcânicos, onde se destaca a abundância de lavas de natureza traquítica. A emergência da ilha terá tido início com a atividade subaérea do Vulcão dos Cinco Picos.

A extremidade ocidental é dominada por um planalto, com a saliência suave da Serra do Cume. A zona central é marcada pela Caldeira de Guilherme Moniz e por numerosas crateras com pequenas lagoas, enquanto a leste se ergue um cone vulcânico com uma caldeira ampla, a Caldeira dos Cinco Picos.

O vulcanismo histórico da Terceira está marcado pelas erupções de 1761 na zona central da ilha, mais propriamente no flanco este do Vulcão da Serra de Santa Bárbara e no Sistema Vulcânico Fissural. Ao largo da ilha registaram-se duas erupções submarinas, na Crista Submarina da Serreta, a primeira em 1867 e a segunda entre 1998 e 2001.

A ilha Terceira exhibe o maior e mais equilibrado complexo de áreas naturais inalteradas dos Açores, que se distribuem desde o nível do mar até à zona de montanha. As grandes manchas de vegetação natural presentes nesta ilha apresentam a totalidade de habitat nativos do Arquipélago, onde estão representadas cerca de 80 % das espécies endémicas dos Açores.

Esta vegetação é uma relíquia do coberto que terá ocupado a metade sul da Europa e parte do continente norte-americano num clima subtropical húmido e que se extinguiu nos continentes devido às grandes alterações climáticas (glaciações) ocorridas no período Quaternário (entre 1 milhão e 25 mil anos atrás). A Terceira possui várias áreas classificadas no âmbito da Rede Natura 2000 e dois Sítios Ramsar: o Planalto Central da Terceira (Furnas do Enxofre e Algar do Carvão) e o Paul da Praia da Vitória.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Pescas, aquicultura e ecossistemas marinhos: transição para energias limpas e proteção dos ecossistemas](#)

[Combate à violência contra as mulheres: Conselho solicita a aprovação do Parlamento Europeu relativa à Convenção de Istambul](#)

[Plano de recuperação da UE: Conselho adota *Plano REPowerEU*](#)

[PIB real cresceu em todas as regiões em 2021, exceto em três](#)

[Vice-Presidência do Governo dos Açores integra nova Rede Europeia de Financiamento de Investigação e Inovação](#)

[Queijo da ilha Terceira “Milhafre dos Açores Cremoso” certificado em 2023 com o galardão de “Superior Taste Award”](#)

[Comissão Europeia propõe a renovação dos benefícios comerciais concedidos à Ucrânia por mais um ano](#)

[Consumo de gás na UE diminuiu 19%](#)

[Comissão Europeia suspende utilização do *TikTok* nos dispositivos do seu pessoal](#)

[Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: estão abertas as candidaturas](#)



27 e 28 fevereiro



Reunião informal dos ministros responsáveis pelas Telecomunicações, Transportes e a Energia

As reuniões oficiais do Conselho são organizadas pelo Conselho da UE e dirigidas pela Presidência do Conselho. No entanto, cada Presidência do Conselho organiza também reuniões informais de ministros para debater iniciativas relacionadas com um determinado tema ou formação do Conselho. Mais informações sobre a ordem do dia e os resultados [desta reunião](#) estão disponíveis no [sítio Web da Presidência](#).



Conferência sobre Bioeconomia

A transição para uma economia de base biológica é fundamental para o clima, emprego, crescimento e desenvolvimento nas zonas rurais. Os atuais desafios acentuaram ainda mais a necessidade de recursos renováveis para uma Europa resiliente. Em junho de 2022, a Comissão Europeia apresentou o seu relatório de progresso sobre a implementação da Estratégia de Bioeconomia da UE.

Durante esta conferência, prosseguir-se-ão as discussões sobre políticas e ações a empreender no sentido de uma sociedade sustentável, com cadeias de valor eficientes em termos de recursos. Poderá acompanhar a [conferência](#) em linha. Encontrará [aqui](#) uma ligação para a transmissão. Não é necessária qualquer inscrição para acompanhar a conferência.

Até 28 de fevereiro



Ocean Pitch Challenge – Edição de 2023

O [concurso](#) está aberto a todos os "[solucionistas](#)" para os oceanos. O concurso visa premiar soluções com um impacto positivo ou pelo menos neutro para os oceanos e para os seus ecossistemas marinhos e costeiros. Os prémios serão entregues a 23 de maio de 2023.



Fórum Europeu das Startups em Contexto Rural

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 28 de fevereiro, o [Fórum Europeu das Startups em Contexto Rural](#) ("European Startup Village Forum"). Nesta edição de 2023 do Fórum discutir-se-ão os principais elementos e as condições para o desenvolvimento do conceito "*Startup Village*" através da interação entre a ciência e a política, apoiando a identificação e a análise dos fatores desencadeantes da inovação e da criação de novas empresas nas zonas rurais.

O evento será presidido pela vice-presidente da Comissão Europeia, Dubravka Stáuka, pelas comissárias Elisa Ferreira, Mariya Gabriel, pelo comissário Janusz Wojciechowski, e pelo vice-presidente do Comité das Regiões Europeu, Apostolos Tzitzikostas. Os trabalhos irão decorrer em Bruxelas, podendo, no entanto, ser acompanhados remotamente. As [inscrições](#) têm de ser feitas até ao final do dia 26 de fevereiro.

Até 1 de março



Candidaturas ao Prémio "Famigro"

O [Prémio "Famigro"](#) é atribuído anualmente a um jovem empresário europeu que esteja a contribuir para a economia e ambiente rurais. Patrocinado por Karl Grotenfelt, a atribuição apoia projetos que dão respostas aos atuais desafios do setor rural. O prémio inclui uma contribuição monetária de 5 mil euros, um artigo na amplamente publicada Revista *Countryside* e a oportunidade de se juntar aos Jovens Amigos do Campo na sua Assembleia Geral.

2 de março



Conselho (Competitividade) sobre Mercado Interno e Indústria

Os ministros da UE responsáveis pelo mercado interno e pela indústria [procurarão](#) adotar duas posições do Conselho: sobre a comercialização à distância de serviços financeiros prestados a consumidores; e sobre a recolha e a partilha de dados relativos a serviços de arrendamento de curta duração. Realizarão também um debate de orientação sobre o mercado único europeu, criado há 30 anos.

Os ministros procurarão definir uma orientação geral sobre a revisão da diretiva de 2002 relativa aos contratos de serviços financeiros celebrados à distância. É necessária uma atualização, uma vez que é cada vez maior o número de serviços financeiros oferecidos em linha, por correio eletrónico ou por telefone, uma tendência que foi ainda mais acelerada em resultado da pandemia de COVID-19.

Os ministros deverão ainda definir uma orientação geral acerca de um regulamento sobre a recolha e a partilha de dados relativos aos serviços de arrendamento de curta duração, que representam cerca de 25 % da oferta de alojamento turístico da UE. O objetivo da proposta é racionalizar a partilha de dados entre as plataformas em linha e as autoridades públicas e harmonizar os requisitos de registo para os anfitriões.

4 de março



A Europa na Escola: inscrições abertas para formação de professores

Estão abertas, até 13 de fevereiro, as inscrições para a 4ª edição da Ação de Curta Duração "[A Europa na Escola – Formação para Professores](#)", que decorrerá à distância (de forma síncrona e em horário pós-laboral) durante o mês de março. A ação [decorre](#) à distância (de forma síncrona) e tem como objetivo promover o conhecimento sobre a União Europeia e capacitar os professores dos diferentes níveis de escolaridade (1º CEB, 2º CEB, 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional) para o desenvolvimento de atividades de educação sobre a União Europeia, envolvendo os alunos nos diversos domínios da [Educação para a Cidadania](#).

Cada ação terá uma duração total de seis horas repartidas por dois dias, tem um caráter tutorial e visa apoiar os docentes na utilização de guias, um para cada nível de ensino, criados com base em recursos e ferramentas sobre a União Europeia, como

por exemplo o [Espaço de Aprendizagem](#). Os professores candidatos poderão escolher entre as cinco ações disponíveis programadas, todas a decorrer em março de 2023, em horário pós-laboral (ver cronogramas infra).

O projeto “[A Europa na Escola – Formação para Professores](#)” é uma iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal, em parceria com a Direção-Geral da Educação e o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, que tem por objetivo promover o conhecimento sobre a União Europeia junto da comunidade educativa em todos os níveis de ensino e contribuir para a formação e valorização de uma cidadania democrática e participativa.

7 de março



Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto)

Os ministros da Educação [reunir-se-ão](#) em Bruxelas para aprovar conclusões sobre as aptidões e competências para a transição ecológica. Os ministros debruçar-se-ão igualmente sobre a questão da escassez de professores durante um debate de orientação sobre professores de elevada qualidade como pedra angular de um Espaço Europeu da Educação bem-sucedido.

A Comissão Europeia fornecerá informações sobre a sua iniciativa destinada a comemorar o Dia dos Autores Europeus. A primeira edição do Dia dos Autores Europeus terá lugar em 27 de março de 2023.

6 a 10 de março



Conferência sobre Novas Técnicas e Tecnologias no domínio da Estatística

O [New Techniques and Technologies for Statistics \(NTTS\)](#) é uma série de conferências científicas bienais internacionais, organizadas pelo Eurostat, sobre novas técnicas e métodos para as estatísticas oficiais e o impacto das novas tecnologias nos sistemas de recolha, produção e divulgação de estatísticas. A NTTS 2023, a 12ª edição, será uma conferência híbrida e terá lugar em março de 2023.

O objetivo da conferência é tanto permitir a apresentação dos resultados dos projetos de investigação e inovação atualmente em curso nas estatísticas oficiais, como estimular e facilitar a preparação de novos projetos inovadores (encorajando a troca de pontos de vista e a cooperação entre investigadores - incluindo a possível construção de consórcios de investigação) com o objetivo de melhorar a qualidade e a utilidade das estatísticas oficiais. A conferência reúne académicos, estatísticos e utilizadores de dados para discutir, estabelecer redes e trocar ideias. [Inscrições](#) e demais informações [aqui](#).

Até 8 de março



Ações Marie Skłodowska-Curie: 95 milhões de euros para cofinanciar programas de doutoramento e pós-doutoramento

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)¹ (MSCA) [cofinanciar programas regionais, nacionais e internacionais \(COFUND\)](#). O convite COFUND 2022, com um orçamento total de 95 milhões de euros, será encerrado a 9 de fevereiro de 2023. Todos os detalhes estão disponíveis nesta [ligação](#).

13 a 15 de março



4ª Edição do FI CAMPUS 2023 - Instrumentos financeiros em tempos de mudança

A Comissão Europeia (DG REGIO, DG EMPL, DG AGRI, DG HOME e DG MARE) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) estão a organizar a quarta edição do evento emblemático "FI CAMPUS 2023 - Instrumentos financeiros em tempos de mudança".

O evento reunirá profissionais e peritos das autoridades de gestão de fundos de gestão partilhada da UE, organismos de implementação de instrumentos financeiros, Comissão Europeia, Grupo Banco Europeu de Investimento e outras partes interessadas. Todas as informações, assim como as inscrições poderão ser consultadas [aqui](#).

14 de março



Poluição da água – Regras da UE em matéria de tratamento de águas residuais urbanas (atualização)

Garantir que as águas residuais urbanas são limpas e seguras é fundamental para proteger a saúde pública e o ambiente. Esta componente essencial da política da UE no domínio da água é abrangida pela Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas.

Esta iniciativa procederá à revisão da diretiva após uma avaliação recente da mesma ter identificado algumas insuficiências e novas necessidades da sociedade, às quais deve ser dada resposta. O [período de apresentação de comentários](#) encerra a 14 de março.



Gestão integrada dos recursos hídricos – listas revistas de poluentes da superfície e de águas subterrâneas

De acordo com uma recente avaliação («balanço de qualidade»), a legislação europeia no domínio dos recursos hídricos é, na sua generalidade, adequada à sua finalidade. No entanto, é necessário melhorar determinados aspetos, como o investimento, as normas de execução, a integração dos objetivos no domínio dos recursos hídricos noutras políticas, a poluição química, a simplificação administrativa e a digitalização.

Esta iniciativa tem a ver com as conclusões sobre a poluição química e a obrigação legal de rever regularmente as listas de substâncias prioritárias e de poluentes das águas subterrâneas. Os comentários podem ser partilhados [aqui](#).

Até 15 de março



Comissão Europeia lança inquérito sobre práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar

A Comissão Europeia lançou o seu [terceiro inquérito anual](#) para avaliar a eficácia das medidas da UE contra as práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar. O inquérito destina-se a agricultores, trabalhadores independentes e empresas ativas na produção, distribuição, transformação ou venda por grosso da cadeia de abastecimento agroalimentar.

As respostas fornecerão provas relevantes para o desenvolvimento das políticas da UE na sequência da implementação da [Diretiva de Práticas Comerciais Desleais](#) em 2021 e 2022. O inquérito está aberto até 15 de março de 2023 e os resultados serão então partilhados em linha.



Estágios no Secretariado-Geral do Conselho da União Europeia

Todos os anos, há cerca de [100 vagas para estágios remunerados](#) e até 6 vagas para estágios remunerados para pessoas com deficiência. Consoante as necessidades do serviço, o trabalho diário será geralmente equivalente ao de jovens funcionários/as administradores/as em início de carreira, como, por exemplo: preparar reuniões e redigir atas; assistir a reuniões das instâncias preparatórias do Conselho e do Coreper (Comité de Representantes Permanentes dos Governos dos Estados-Membros da União Europeia); fazer pesquisas sobre determinados projetos; traduzir documentos; reunir documentação, elaborar relatórios. Os/as estagiários/as são igualmente convidados/as a participar num programa de estudos que inclui visitas e conferências nas outras instituições da UE em Bruxelas, no Luxemburgo e em Estrasburgo.

16 de março



Pescas - Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (avaliação)

A Comissão Europeia realizará uma avaliação da Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (Diretiva 97/70/CE). Esta diretiva implementa o Protocolo de Torremolinos de 1993 sobre a segurança dos navios de pesca. A avaliação dará uma imagem exata da implementação e aplicação da diretiva. Avaliará a segurança dos navios de pesca à luz dos recentes melhoramentos técnicos em matéria de segurança da marinha mercante, e se o âmbito de aplicação da diretiva deve ser alargado para incluir navios mais pequenos. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).



Redução dos resíduos de embalagens – revisão das regras em vigor

A «economia circular» implica a redução dos resíduos e a reutilização e reciclagem dos bens. Isto significa que também é necessário reduzir os resíduos de embalagens e que estas devem ser mais fáceis de reciclar. A Comissão irá rever os requisitos aplicáveis às embalagens e resíduos de embalagens na UE, analisando, nomeadamente, soluções para: melhorar a conceção das embalagens a fim de promover a sua reutilização e reciclagem; aumentar a parte de material reciclado nas embalagens; combater o excesso de embalagens; reduzir os resíduos de embalagens. O [período para apresentação de comentários](#) referentes a esta proposta de regulamento terão de ser carregados, o mais tardar, a 16 de março.

17 de março



Conferência anual do Serviço Jurídico da Comissão Europeia

Ao completarem-se 70 anos, o evento do Serviço Jurídico da Comissão Europeia é uma grande oportunidade para realçar a importância da legislação da UE para os cidadãos e para facilitar um fórum de discussão dos desafios mais prementes nos círculos jurídicos.

A partir de agora, o Serviço Jurídico reunirá todos os anos todos os atores do direito comunitário: juízes, advogados, conselheiros internos, académicos, advogados nas instituições da União, administrações dos Estados-Membros, ONGs, bem como outras partes interessadas, para um intercâmbio sobre temas centrais do direito comunitário.

Encontrará [aqui](#) um projeto de programa e a ligação para a inscrição para a primeira Conferência Anual do Serviço Jurídico da Comissão Europeia. Para aceder à plataforma de registo, os participantes têm de utilizar ou criar uma conta de Login da UE (com nome, apelido e endereço de correio eletrónico).

Até 22 de março



Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida — avaliação

A Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017, relativa ao Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida visa melhorar a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações das pessoas.

Convida a Comissão a examinar e avaliar, em cooperação com os países da UE e após consulta das partes interessadas, as medidas tomadas em resposta a esta recomendação e a apresentar ao Conselho, até 2022, um relatório sobre a experiência adquirida e as implicações para o futuro. Submissão de contributos [aqui](#).

Até 23 de março



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a uma governação inovadora, observações ambientais e soluções digitais de apoio ao Pacto Ecológico Europeu

Dentro deste domínio serão aprovadas propostas de projetos que visam a digitalização na agricultura e silvicultura: mercados de dados e tecnologias e infraestruturas digitais - situação e prospetiva num ambiente regulamentar, comercial e técnico em rápida mudança, e tecnologias digitais de apoio à deteção precoce fitossanitária, vigilância do território e medidas fitossanitárias. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

23 e 24 de março



«A tua Europa, a tua voz» de 2023

«A tua Europa, a tua voz» celebra a sua 14.ª edição em 2023, regressando ao formato presencial após três anos. A nova edição tem como tema «Diálogos com a juventude sobre a democracia» e terá lugar em 23 e 24 de março de 2023.

A edição de 2023 realiza-se após um ano difícil, dominado pela crise ucraniana, pelas ameaças a regimes pacíficos e por desafios sociais e económicos imprevisíveis causadores de mudanças sistémicas, e centrar-se-á na forma de sensibilizar para os valores democráticos, fomentando ao mesmo tempo o pensamento crítico e a capacitação e participação dos jovens.

Durante o evento, os alunos participarão num conjunto de ateliês e atividades interativas com o objetivo de formular recomendações que serão apresentadas às instituições europeias e aos responsáveis e decisores políticos europeus de alto nível. Mais informações [aqui](#).

28 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2023

A [Conferência Anual do Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar, em Bruxelas, a 28 de março de 2023 e consistirá em apresentações ao vivo, painéis de debate, intervenções interativas e oportunidades de trabalho em rede. Poderá também acompanhar os trabalhos por meios telemáticos. As [inscrições](#) já se encontram abertas.



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos relacionados com a biodiversidade e serviços ecossistémicos

O Programa de Trabalho do Horizonte Europa “Cluster 6” 2023 oferece oportunidades de investigação e inovação que visam reduzir a degradação ambiental, travar e inverter o declínio da biodiversidade e melhorar a gestão dos recursos naturais nas zonas urbanas e rurais. Ajudará a garantir a segurança alimentar e nutricional dentro dos limites dos recursos planetários, e um

ambiente limpo e saudável através do conhecimento, inovação e digitalização na agricultura, nos sistemas alimentares e na silvicultura.

Os projetos do "Cluster 6" apoiam a transição para uma economia circular de baixo carbono e eficiente em termos de recursos e uma bioeconomia sustentável. O capítulo "Biodiversidade e serviços ecossistémicos" ajudará a desenvolver práticas na agricultura e silvicultura que apoiam a utilização sustentável da biodiversidade e uma vasta gama de serviços ecossistémicos. Os tópicos neste capítulo visam preservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas essenciais, assegurando simultaneamente uma produção primária resiliente, através de um melhor conhecimento e inovação. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos referentes a um ambiente limpo e poluição zero

Os projetos devem ser submetidos versando soluções inovadoras na agricultura para a disponibilidade e qualidade da água, e otimização da utilização dos efluentes pecuários procurando mitigar as emissões de GEE e minimizar a dispersão de nutrientes/contaminantes no ambiente. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

30 de março



5º Evento Europeu de Produtos de Qualidade e de Origem

A AREPO organizará, no dia 30 de março, em Bruxelas, o "[Evento Europeu de Produtos de Qualidade e Origem](#)" no âmbito da [AGROSMARTglobal](#). Esta será a 5ª edição do evento e irá reunir instituições europeias, autoridades regionais e produtores regionais.

A [AGROSMARTglobal](#) "Espaço para a competitividade, promoção e expansão internacional inteligente das cooperativas agroalimentares nas zonas rurais do Sudoeste" é um projeto europeu cofinanciado pelo [Programa Interreg Sudoeste](#) 2014-2020 no âmbito do Eixo Prioritário 2: Estimular a competitividade e a internacionalização das PME do sudoeste da Europa.

Até 31 de março



Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: estão abertas as candidaturas

A edição deste ano do [Summer CEmp](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, [terá](#) lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). As candidaturas estão abertas até ao dia 31 de março.

No [Ano Europeu das Competências](#), esta edição vai sublinhar a relevância da aprendizagem ao longo da vida, voltando a centrar-se na participação dos jovens no projeto europeu e no impacto concreto da União Europeia e dos seus [valores](#), tendo como pano de fundo as próximas eleições europeias. O [Summer CEmp](#) é igualmente uma forma de contribuir para a concretização de um dos objetivos da Comissão Europeia: colocar os cidadãos no coração da UE e reforçar a ligação entre eles e as instituições que os servem. Mais informações na [página dedicada](#) e acompanhe com o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#).

Até 12 de abril



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, desde a produção primária até ao consumo

Tópicos que se enquadram neste capítulo aceleram a transição para sistemas alimentares sustentáveis e mais resilientes. Dará poder aos agricultores e silvicultores através de inovações baseadas na natureza, tecnologia, digitalização e carácter social. Tal aumentará a resiliência climática e reduzirá a dependência de pesticidas e antimicrobianos. Também fornecerá aos consumidores alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes aos solos, oceanos e água para a ação climática

A investigação e inovação neste domínio ajudarão os agricultores a contribuir significativamente para a neutralidade climática. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes às comunidades rurais, costeiras e urbanas resilientes, inclusivas, saudáveis e verdes

As candidaturas devem contribuir para melhores inovações digitais, sociais e comunitárias para zonas rurais, costeiras e urbanas resilientes e prósperas. Serão apoiadas sinergias através de laboratórios vivos, aldeias inteligentes ou grupos operacionais EIP-AGRI. Novos modelos de governação que promovam a troca de conhecimentos, ferramentas inovadoras e soluções digitais capacitarão e ligarão os agricultores, permitindo a resiliência e sustentabilidade. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 13 de abril



Consulta pública relativa à Comunicação “Defender a democracia europeia”

Esta iniciativa visa introduzir o pacote para a defesa da democracia, e examinar a execução do Plano de Ação para a Democracia Europeia, e estudar formas de fortalecer a resiliência democrática, dando seguimento à Conferência sobre o Futuro da Europa. Os comentários das partes interessadas poderão ser carregados [aqui](#).

Até 14 de abril



Comissão Europeia une forças com 23 países através da Sustainable Blue Economy Partnership

A Sustainable Blue Economy Partnership, cofinanciada pela União Europeia, [lançou](#) o primeiro convite conjunto para uma próspera economia azul sustentável. O orçamento total estimado é de cerca de 50 milhões de euros. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, o primeiro convite da Parceria para a apresentação de projetos cofinanciados reúne recursos financeiros nacionais e regionais por meio da participação de 36 organizações de financiamento de investigação de 23 países (das 25 partes que integram a rede) responsáveis pelo financiamento de ações de investigação e inovação em economia azul. Este convite contribuirá também para os objetivos da Missão “Restore our Ocean and Waters by 2030”.

A tramitação destas candidaturas decorrerá em duas etapas, uma primeira etapa, com a apresentação obrigatória de pré-propostas (prazo: 14 de abril de 2023 às 15h00 CET) e a apresentação de propostas completas numa segunda etapa (13 de setembro de 2023 às 15h00 CET).

O anúncio completo e os documentos para este período de candidaturas, incluindo todos os critérios de elegibilidade e avaliação, estão disponíveis no [site da Parceria](#). A Parceria também organizará um *webinar* de informações gerais para investigadores interessados no dia 2 de março de 2023.

Até 24 de abril



Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) convidando todas as partes interessadas a comentar o seu [projeto de proposta de Orientações](#) sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o [artigo 210a do Regulamento 1308/2013](#) (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

Até 25 de abril



Consulta pública respeitante às novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão Europeia relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade.

A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os eventuais contributos das partes interessadas devem ser carregados [aqui](#) até ao próximo dia 25 de abril.

Até 30 de abril



Prémio Capital Verde da Europa - 2025

Encontra-se aberto o [período para apresentação de candidaturas](#) para o prémio de [Capital Verde da Europa 2025](#)! Prazo final de candidaturas termina a 30 de abril de 2023. As áreas urbanas congregam muitos dos atuais desafios ambientais - não surpreende, uma vez que dois em cada três europeus vivem em vilas e cidades. Os governos e autoridades locais desempenham uma função essencial na mitigação e no dirimir de muitos destes desafios.

O Prémio Capital Verde atribuído pela Comissão Europeia, reconhece e recompensa os esforços locais para melhorar o ambiente e, conseqüentemente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. O Prémio é atribuído anualmente a uma cidade, que está a liderar o caminho para uma vida urbana amiga do ambiente. O Prémio encoraja as cidades a empenharem-se em objetivos ambiciosos de melhoria ambiental.

Até 3 de maio



Oportunidades de aprendizagem (mobilidade para fins de aprendizagem) no estrangeiro, na Europa, para todos – Proposta de recomendação

Esta iniciativa visa promover as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na Europa, em todos os setores e para todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal, enquanto componente fundamental do Espaço Europeu da Educação. Irá: identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem; fornecer orientações sobre a superação desses obstáculos; promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos; tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e respeitadora do ambiente e associá-la mais às oportunidades de aprendizagem digital. O período de consulta pública termina no próximo dia 3 de maio. As partes interessadas poderão carregar os seus comentários nesta [ligação](#).

Até 5 de maio



Cartão Europeu de Deficiência

O cartão europeu de deficiência facilitará a livre circulação das pessoas com deficiência na UE. Com este cartão, a condição de deficiência reconhecida num país da UE também deverá ser reconhecida noutros países, dando ao titular acesso em condições preferenciais a certos serviços em toda a UE.

Deverá basear-se no projeto-piloto do cartão europeu de deficiência (que abrange a cultura, o lazer, o desporto e os transportes) e aplicar-se a uma gama mais vasta de serviços. Poderá também incorporar o cartão de estacionamento da UE para pessoas com deficiência. Os contributos para esta consulta pública devem ser partilhados [aqui](#).

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades de melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde.

As candidaturas para que as partes interessadas possam ser [parceiras](#) na realização de eventos estarão abertas entre o próximo dia 1 e 15 de março. Todos os pormenores podem ser consultados [aqui](#). Orientações [aqui](#).

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).

ACONTECEU



Queijo da Ilha Terceira “Milhafre dos Açores Cremoso” certificado com o galardão de “Superior Taste Award”

O queijo da ilha Terceira “Milhafre dos Açores Cremoso” irá continuar a ostentar em 2023 o [galardão](#) de “Superior Taste Award” atribuído pelo [International Taste Institute](#), sediado em Bruxelas. Um produto que recebe o prémio “Superior Taste Award” é um produto que passou por uma avaliação sensorial de cada um dos 5 critérios estabelecidos por peritos e alcançou uma pontuação média superior a 70%. Significa que o produto é bem feito, equilibrado e delicioso. Todos os anos milhares de produtos são avaliados, mas apenas os melhores são certificados. O júri é composto por mais de 200 *chefs* profissionais e *sommeliers*. Cada membro do júri é cuidadosamente selecionado com base na sua experiência de degustação; foram destacados por concursos de *chefs* e *sommeliers* ou instituições de topo como *Le Guide Michelin* e *Gault & Millau*. Provenientes de mais de 20 países, os membros do júri do *Taste Institute* são todos externos e independentes.

Segurança alimentar: Comissão Europeia autoriza a utilização de duas culturas geneticamente modificadas na alimentação humana e animal

A Comissão Europeia [autorizou](#) a utilização de colza OGM e renovou a autorização duma soja OGM na alimentação humana e animal. A autorização da Comissão destina-se apenas à utilização na alimentação humana e animal e não permite o cultivo na UE. Estas culturas OGM foram submetidas a um procedimento abrangente e rigoroso, que assegura um elevado nível de proteção para a saúde humana e animal e para o ambiente.

A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) emitiu uma avaliação científica favorável, concluindo que estes organismos geneticamente modificados (OGM) são tão seguros como os seus homólogos convencionais. Os Estados-Membros não alcançaram uma maioria qualificada a favor ou contra a autorização no Comité Permanente e no subsequente Comité de Recurso. As autorizações são válidas por 10 anos e quaisquer produtos feitos a partir destes OGM serão sujeitos a [regras rigorosas de rotulagem e rastreabilidade](#) da UE.



Emissões de dióxido de carbono nos carros: factos e números (infografia)

Os transportes [foram](#) responsáveis por cerca de um quarto das emissões de dióxido de carbono (CO₂) na União Europeia em 2019, 72% das quais provêm dos transportes rodoviários., de acordo com o [relatório da Agência Europeia do Ambiente](#). Como parte dos [esforços para reduzir as emissões de dióxido de carbono](#) e de modo a alcançar a neutralidade climática ao abrigo do roteiro do [Pacto Ecológico Europeu](#), será necessária uma [redução de 90% dos gases com efeito de estufa oriundos do setor dos transportes](#) até 2050, em comparação com os níveis de 1990.

Existem duas formas de reduzir as emissões de CO₂ nos carros: produzir viaturas mais eficientes e alterar o combustível utilizado. Em 2019, a maioria dos carros na Europa usavam gasóleo (66,70%), seguido da gasolina (24,55%). Porém, os carros elétricos têm vindo a ganhar terreno, representando [17,8%](#) de todos os novos veículos de passageiros registados em 2021, o que significa um aumento substancial em relação aos 10,7% verificados em 2020.

As vendas de veículos elétricos (veículos elétricos a bateria e veículos híbridos plug-in) aumentaram desde 2017 e triplicaram em 2020, quando as atuais metas de CO₂ começaram a ser aplicadas. Os veículos comerciais ligeiros elétricos representaram 3,1% do mercado dos novos registos de veículos comerciais ligeiros em 2021. Para se responder à pergunta “Qual a quantidade de dióxido de carbono que um carro produz” deve-se ter em consideração não apenas as emissões de CO₂ durante o uso do automóvel, mas também as emissões causadas pela sua produção e eliminação.

A produção e disposição de um carro elétrico é menos amiga do ambiente do que um carro com motor de combustão interna e os níveis de emissões nos veículos elétricos varia dependendo na forma como a eletricidade é produzida. Ainda assim, tendo em conta o cabaz energético médio na Europa, os carros elétricos já se estão a revelar como meios de transporte mais limpos do que carros que consomem gasolina. Como se prevê que no futuro a eletricidade proveniente de energias renováveis vá aumentar, os carros elétricos deverão tornar-se menos prejudiciais para o ambiente, sobretudo se considerarmos os atuais planos da UE para [tornar as baterias mais sustentáveis](#).



NextGenerationEU: dois anos após a sua adoção, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência continua a ser um motor central da transformação ecológica e digital da UE

A Comissão Europeia [adotou](#) uma [Comunicação](#) que assinala o segundo aniversário da criação do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência \(MRR\)](#), o principal instrumento no cerne do plano de recuperação para a Europa *NextGenerationEU* no valor de 800 mil milhões de euros.

A Comunicação faz o balanço dos resultados concretos alcançados até à data através do impulso duplo e sem precedentes do MRR a reformas e investimentos ecológicos e digitais nos Estados-Membros. Descreve igualmente novas medidas para apoiar a execução bem-sucedida e continuada dos planos nacionais de recuperação e resiliência. Os anexos da Comunicação clarificam determinados aspetos técnicos da forma como a Comissão avalia os progressos dos Estados-Membros.

A Comunicação apresenta igualmente dois instrumentos de execução para aumentar a previsibilidade e a transparência do MRR. Tal como descrito nos anexos da Comunicação, a Comissão está a partilhar o seu quadro para avaliar o cumprimento satisfatório dos marcos e das metas aquando do tratamento dos pedidos de pagamento. Publica também uma metodologia para determinar o montante a suspender em caso de cumprimento parcial, por um Estado-Membro, dos marcos e das metas relacionados com um pedido de pagamento. Estes instrumentos vêm juntar-se às [orientações da Comissão sobre a revisão dos planos](#) no contexto do REPowerEU, adotadas em 1 de fevereiro.



Cultura

LUX Prémio do Público 2023: conheça os 5 finalistas

Os [filmes finalistas foram revelados](#) durante a cerimónia dos *European Film Awards* (Prémios de Cinema Europeu) em Reikiavique. Organizado pelo Parlamento Europeu e pela *European Film Academy* em parceria com a Comissão Europeia e a rede Europa Cinema, o LUX Prémio do Público LUX resulta da combinação das avaliações atribuídas pelo público europeu com as avaliações por parte dos eurodeputados, o que constitui um dos maiores júris de cinema da Europa.

Os filmes pré-selecionados deste ano [oferecem](#) uma mistura eclética de temas, abordagens e emoções visuais. Os cinco filmes são coproduzidos por mais de 10 países, realçando ainda mais a riqueza cultural europeia. Um dos filmes pré-selecionados é do realizador português João Pedro Rodrigues. Trata-se de uma comédia musical e romântica. No seu leito de morte, Alfredo, o príncipe herdeiro de Portugal, narra os seus tempos de bombeiro, onde se apaixonou pelo tutor Alfonso.

Além do cinema, são poucas as oportunidades que permitem uma melhor expressão da diversidade, a criatividade e a vitalidade europeias. Por isso mesmo, aproveite a ocasião e explore a trama dos filmes pré-selecionados para o LUX Prémio do Público 2023. [Veja e avalie](#) o seu filme favorito até o dia 12 de junho e habilita-se a uma viagem que culminará na cerimónia de entrega do prémio a 14 de junho, no Parlamento Europeu em Estrasburgo.



Defesa e Segurança

Mecanismo Europeu de Apoio à Paz: Conselho adota medida de assistência em apoio às Forças Armadas jordanas

O Conselho [adotou](#) uma medida de assistência ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz no valor de 7 milhões de euros em benefício das Forças Armadas jordanas. A medida de assistência reforçará as capacidades das Forças Armadas jordanas para garantir a segurança e a estabilidade nacionais da Jordânia através do reforço dos seus serviços médicos militares, brigadas de engenharia e unidades operacionais responsáveis pela segurança das suas fronteiras, contribuindo assim para uma melhor proteção da população civil em situações de crise e emergências.

Para alcançar este objetivo, a medida de assistência proposta reforçará as capacidades dos serviços médicos militares para evacuar e tratar soldados feridos no terreno, das brigadas de engenharia para melhor apoiar as unidades projetadas no terreno e as unidades operacionais responsáveis pela segurança das fronteiras da Jordânia. A assistência foi solicitada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino Haxemita da Jordânia em novembro de 2022. O Mecanismo Europeu de Apoio à Paz foi criado em março de 2021 para apoiar os parceiros em todo o mundo nos domínios militar e da defesa, com o objetivo último de prevenir conflitos, preservar a paz e reforçar a segurança e a estabilidade internacionais.

Arménia: UE lança missão civil destinada a contribuir para a estabilidade nas zonas fronteiriças

A União Europeia [lançou](#) a missão civil da UE na Arménia (Missão da UE na Arménia/EUMA) no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD). A EUMA foi formalmente estabelecida por uma decisão do Conselho de 23 de janeiro de 2023. O objetivo da missão, que será destacada no lado arménio da fronteira entre a Arménia e o Azerbaijão, é contribuir para a estabilidade nas zonas fronteiriças da Arménia, reforçar a confiança e a segurança humana nas zonas de conflito e assegurar um ambiente propício aos esforços de normalização entre a Arménia e o Azerbaijão, com o apoio da UE.

O pessoal exclusivamente civil da EUMA contará com um total de cerca de 100 efetivos, entre os quais se incluem cerca de 50 observadores não armados. O Quartel-General de Operações da missão situar-se-á em Yeghegnadzor, na província de Vayots Dzor, na Arménia. Stefano Tomat, diretor executivo da Capacidade Civil de Planeamento e Condução (CCPC) do SEAE, desempenhará a função de comandante da operação civil, ao passo que Markus Ritter desempenhará a função de chefe de missão.

Eurobarómetro: cidadãos da UE continuam a apoiar a Ucrânia e a necessidade de garantir segurança energética

O último [inquérito Eurobarómetro Standard](#), realizado em janeiro e fevereiro de 2023, [confirma](#) que os cidadãos da UE continuam a apoiar amplamente as medidas tomadas em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. 91 % dos respondentes concordam com o fornecimento de ajuda humanitária e 88 % são a favor do acolhimento na UE das pessoas que fogem da guerra. A prestação de ajuda financeira à Ucrânia é apoiada por 77 % e a imposição de sanções económicas contra o Governo, as empresas e os cidadãos russos tem o apoio de 74 % dos entrevistados.

Os europeus também continuam largamente a apoiar o financiamento pela UE da compra e do fornecimento de equipamento militar para a Ucrânia (65 %). Em geral, a maioria dos cidadãos europeus (56 %) continua satisfeita com a resposta da União Europeia à invasão da Ucrânia pela Rússia. 77 % dos respondentes da UE são a favor de uma política de defesa e de segurança comum. A grande maioria dos cidadãos da UE (84 %) considera que a UE deve reduzir a sua dependência em relação às fontes energéticas russas o mais rapidamente possível. Também defendem largamente que a UE deve apoiar a transição ecológica investindo fortemente nas energias renováveis (86 %).

A inflação continua a ser vista como um dos problemas mais importantes com que a UE se defronta (32 %), seguida da situação internacional (28 %) e do aprovisionamento energético (26 %). As opiniões sobre a situação da economia europeia estão estáveis, com 40 % a acharem que é boa e 51 % que é má. Neste contexto, o euro beneficia de um nível de apoio próximo do seu recorde histórico, com 71 % de opiniões positivas na UE e 79 % na área do euro. Por outro lado, 54 % dos inquiridos consideram que o plano de recuperação NextGenerationEU pode ser eficaz na resposta aos atuais desafios económicos. Os indicadores de apoio à União Europeia estão próximos dos níveis registados há um ano, antes da invasão da Ucrânia. 45 % dos cidadãos têm uma boa imagem da UE, 36 % uma imagem neutra e 18 % uma má imagem. 47 % confiam na UE e 62 % afirmam estar otimistas quanto ao seu futuro. Mais informações no [comunicado](#) de imprensa.

RPDC/Coreia do Norte: Declaração da UE sobre o lançamento de um míssil balístico intercontinental e de mísseis balísticos de curto alcance

A UE [condena](#) veementemente o lançamento ilegal pela RPDC de um míssil balístico intercontinental a 18 de fevereiro e o subsequente disparo de mísseis balísticos de curto alcance a 20 de fevereiro. Trata-se de ações perigosas e imprudentes que violaram de forma flagrante as resoluções do Conselho de Segurança da ONU.

A intenção da RPDC de continuar a desenvolver os meios para fornecer armas nucleares em qualquer parte do mundo ameaça todos os países. A sua utilização de recursos para apoiar o seu programa ilegal de armas agrava a situação humanitária da sua população. A comunidade internacional tem de responder de forma unida e firme antes de as ações da RPDC comprometerem ainda mais a arquitetura internacional de não proliferação e aumentarem as tensões militares na região. A RPDC tem de cumprir imediatamente as resoluções do Conselho de Segurança da ONU abandonando todas as suas armas nucleares, outras armas de destruição maciça, programas de mísseis balísticos e programas nucleares existentes de forma completa, verificável e irreversível, e cessar todas as atividades com eles relacionadas.

A UE insta todos os Estados membros da ONU a aderirem ao seu apelo à RPDC no sentido de cessar imediatamente todos os lançamentos de mísseis e de retomar o diálogo com as partes interessadas. Para incentivar o reatamento da diplomacia pacífica, é fundamental que todos os Estados membros da ONU demonstrem o seu empenho na plena aplicação das sanções impostas pelo Conselho de Segurança da ONU. A UE continuará a trabalhar com os seus parceiros para restringir os fluxos de financiamento, de conhecimentos e de componentes que a RPDC poderá utilizar para apoiar o seu programa ilegal de armas.



Economia e Mercado

Comissão Europeia propõe a renovação dos benefícios comerciais concedidos à Ucrânia por mais um ano

A Comissão Europeia [propõe](#) a renovação da suspensão dos direitos de importação, quotas e medidas de defesa comercial sobre as exportações ucranianas para a União Europeia - conhecidas como Medidas Comerciais Autónomas (ATM) - por mais um ano. Esta é uma continuação do apoio inabalável da UE à economia da Ucrânia e ajuda a aliviar a difícil situação enfrentada pelos produtores e exportadores ucranianos devido à agressão militar não provocada e injustificada da Rússia.

O principal objetivo das ATM é apoiar a Ucrânia, mas as medidas estão também atentas às preocupações da indústria da UE. Para este fim, e considerando um aumento significativo das importações de alguns produtos agrícolas da Ucrânia para a UE em 2022, as ATM renovadas contêm um mecanismo de salvaguarda expedito para proteger o mercado da União, se necessário.

PIB real cresceu em todas as regiões em 2021, exceto em três

Em 2021, as variações reais do PIB em cada região da UE [variaram](#) de -2,4% na Província Brabant Wallon (Bélgica) a +16,7% no Notio Aigaio (Grécia) em relação a 2020. O PIB real aumentou em todas as regiões da UE exceto três: Prov. Brabant wallon (Bélgica), Mayotte (-0,7%; França) e Tirol (-0,2%; Áustria). As regiões com maior crescimento em volume do PIB após a região Notio Aigaio na Grécia foram a região Sul da Irlanda (+16,3%) e Jadranska Hrvatska na Croácia (+16,0%).

A crise da COVID-19 impactou fortemente todas as regiões, influenciando os indicadores sociais e económicos em 2020. As taxas de crescimento do volume do PIB em 2021 são, em muitos casos, inversamente proporcionais às quedas do PIB em 2020. Ao comparar

os níveis de volume do PIB em 2021 com o ano pré-covid de 2019, as três regiões com os maiores aumentos foram todas na Irlanda: Sul (+28,4%), Leste e Midland (+15,4%) e Norte e Oeste (+14,1%). 79 regiões tinham um nível de volume de PIB mais elevado em 2021 do que em 2019.

Vendas em linha continuam a crescer entre as empresas da UE

Em 2021, para 19,7% das empresas da UE, as vendas de comércio eletrónico [atingiram](#) pelo menos 1% do seu volume de negócios total, o que foi 0,7 pontos percentuais (pp) superior em relação a 2020. A Suécia registou a maior percentagem de empresas que vendem em linha (vendas eletrónicas de pelo menos 1% do seu volume de negócios total) entre os membros da UE com 36,6%, seguida da Dinamarca (35,6%) e da Irlanda (35,2%). Por outro lado, o Luxemburgo (8,6%), Roménia (10,5%) e Bulgária (11,5%) registaram a percentagem mais baixa de empresas que vendem em linha.

Os maiores aumentos nas empresas da UE que declararam que as suas vendas de comércio eletrónico atingiram pelo menos 1% do seu volume de negócios total em 2021 (em comparação com 2020) foram registados na Finlândia (27,7%; +4,2 pp), Espanha (29,5%; +3,7 pp) e Malta (30,0%; +3,3 pp). Em contrapartida, foram registadas diminuições nas empresas que vendem em linha (vendas eletrónicas de pelo menos 1% do seu volume de negócios total) na Dinamarca (35,6%; -2,7 pp), Grécia e Bélgica (17,0% e 28,3%, respetivamente; ambas -2,3 pp).

19,4% de todas as empresas da UE declararam ter efetuado vendas em linha utilizando *websites* ou aplicações (vendas na Web) em 2021, quer a consumidores privados (15,6% das empresas da UE), quer a empresas e governos (13,1%). Uma pequena parte das empresas da UE utilizou vendas do tipo troca eletrónica de dados para vender principalmente aos seus clientes comerciais (6,0%). As empresas realizavam as suas vendas na Web através do próprio sítio Web ou aplicação da empresa (16,6%) ou através de um mercado de comércio eletrónico (8,6%). Com base na localização dos clientes, era mais comum as empresas realizarem vendas na Web a clientes no seu próprio país (18,5% das empresas da UE), com vendas menos frequentes na Web a clientes de outros países da UE (8,1%) e do resto do mundo (4,6%).

Os perigos das criptomoedas e os benefícios da legislação da UE

O uso de criptoativos e da tecnologia associada é um tema simultaneamente promissor e problemático. A União Europeia [pretende](#) ajudar a impulsionar o desenvolvimento destas tecnologias e a sua utilização na Europa, protegendo ao mesmo tempo os utilizadores. Evitar a necessidade de um registo central e de uma instituição, permitindo transações seguras e simples entre duas partes sem intermediário, é o que torna o uso de ativos criptográficos atrativo. Contudo, somar esta questão à falta de regulamentação - uma vez que os criptoativos estão atualmente fora do âmbito da legislação da UE, acarreta riscos substanciais.

No que se refere aos criptoativos, as pessoas não são abrangidas pelas regras de proteção dos consumidores da UE e, muitas vezes, não estão bem informadas dos riscos que incorrem, o que pode fazer com que percam dinheiro. A utilização generalizada de criptoativos sem regulamentação poderia ter como consequências a instabilidade financeira, a manipulação de mercado e a criminalidade financeira. Como as transações são, na sua maioria, anónimas, as criptomoedas são amplamente utilizadas para atividades criminosas. Na sequência da guerra na Ucrânia, os países da UE [limitaram o comércio com criptoativos para uso na Rússia](#) ou com uma entidade russa.

A tecnologia necessita de grandes quantidades de eletricidade, o que resulta numa pegada ambiental elevada. De acordo com estimativas, o consumo energético de bitcoin é igual ao consumo registado num país pequeno. Para diminuir a elevada pegada de carbono das criptomoedas, os deputados do PE pedem à Comissão Europeia que elabore novas regras para incluir quaisquer atividades de extração de criptoativos que contribuam substancialmente para as alterações climáticas no sistema de classificação das atividades sustentáveis (a taxonomia).



Educação

Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: estão abertas as candidaturas

A edição deste ano do [Summer CEmp](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, [terá](#) lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). As candidaturas estão abertas até ao dia 31 de março.

No [Ano Europeu das Competências](#), esta edição vai sublinhar a relevância da aprendizagem ao longo da vida, voltando a centrar-se na participação dos jovens no projeto europeu e no impacto concreto da União Europeia e dos seus [valores](#), tendo como pano de fundo as próximas eleições europeias. O [Summer CEmp](#) é igualmente uma forma de contribuir para a concretização de um dos objetivos da Comissão Europeia: colocar os cidadãos no coração da UE e reforçar a ligação entre eles e as instituições que os servem. Mais informações na [página dedicada](#) e acompanhe com o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#).

Espaço Europeu da Educação: reconhecimento mútuo de diplomas por parte dos Estados-Membros continua, mas mais poderia ser feito

A Comissão Europeia apresentou um [relatório](#) de avaliação dos progressos realizados pelos Estados-Membros no reconhecimento automático e mútuo de diplomas do ensino secundário superior e superior, cursos de formação e os resultados dos períodos de aprendizagem no estrangeiro. Este relatório segue a [Recomendação do Conselho](#) sobre o reconhecimento mútuo automático dos diplomas do ensino secundário superior e superior e dos períodos de aprendizagem no estrangeiro, adotada em novembro de 2018. A análise da Comissão mostra que são necessários maiores esforços para implementar plenamente a Recomendação do Conselho até 2025.

Um código de cores indica quais as medidas que um Estado-Membro já implementou e quais as que ainda têm de ser tomadas para assegurar as condições-quadro necessárias e a transparência nos seus sistemas educativos. A plena implementação por todos os Estados-Membros da UE seria um elemento essencial do [Espaço Europeu da Educação](#) e facilitaria a mobilidade de estudantes e aprendizes em toda a UE. Por exemplo, um estudante titular de um diploma de bacharelato que conduza a um mestrado num Estado-Membro deveria ser elegível para um mestrado em todos os outros Estados-Membros. O relatório também vai além das medidas legislativas em vigor e verifica a implementação efetiva, com base nas provas disponíveis, da prática do reconhecimento mútuo. O relatório completo está disponível [aqui](#).



Emprego

Metade da população da UE com mais de 44,4 anos de idade em 2022

A 1 de janeiro de 2022, a idade média da população da UE [atingiu](#) 44,4 anos, mais 0,3 anos do que em 2021. Aumentou em 2,5 anos (em média 0,25 anos por ano), de 41,9 anos em 2012. Isto significa que metade da população da UE tinha mais de 44,4 anos, enquanto a outra metade era mais nova. Nos países da UE, a idade média variava entre 38,3 anos em Chipre, 38,8 anos na Irlanda e 39,7 anos no Luxemburgo a 48,0 anos na Itália, 46,8 anos em Portugal e 46,1 anos na Grécia. No total, 18 países da UE tinham idade inferior à idade mediana da UE.

Entre 2012 e 2022, este indicador aumentou em todos os membros da UE, exceto na Suécia, onde diminuiu (de 40,8 anos em 2012 para 40,7 anos em 2022). Em Malta, não houve alteração na idade média entre 2012 e 2022, mantendo-se nos 40,4 anos. Em cinco países da UE, a idade mediana da população aumentou em 4 anos ou mais. A idade mediana em Portugal foi a que mais aumentou entre os países da UE (+4,7 anos), seguido da Espanha (+4,3), Grécia e Eslováquia (ambos +4,1) e Itália (+4,0).

Para além do aumento da idade média, o rácio de dependência dos idosos da UE, definido como o rácio do número de idosos (com 65 anos ou mais) em comparação com o número de pessoas em idade ativa (15-64 anos), também aumentou em 2022.

O rácio de dependência dos idosos na UE era 33% em 2022, 0,5 pontos percentuais (pp) mais elevado do que em 2021, indicando uma tendência ascendente. Desde 2012 (27,1%), este indicador aumentou em 5,9pp. Este indicador variou entre os membros da UE, mas manteve-se acima dos 20% em todos eles. Os rácios mais altos foram registados em Itália (37,5%), Finlândia (37,4%) e Portugal (37,2%), enquanto os mais baixos foram registados no Luxemburgo (21,3%), Irlanda (23,1%) e Chipre (24,5%). Em comparação com uma década anterior, os maiores aumentos nos rácios registaram-se na Finlândia (+9,7pp), Polónia (+9,6pp) e República Checa (+9,2pp) e os mais baixos no Luxemburgo (+1,0pp), Áustria (+3,1pp) e Alemanha (+3,3pp).



Energia

Plano de recuperação da UE: Conselho adota *Plano REPowerEU*

O Conselho [adotou](#) formalmente um regulamento de alteração para incluir capítulos *REPowerEU* no Mecanismo de Recuperação e Resiliência. O objetivo é reforçar a autonomia estratégica da UE, diversificando o seu aprovisionamento energético e pondo termo à sua dependência das importações russas de combustíveis fósseis. Esta é a última etapa do processo de adoção. Em termos práticos, os Estados-Membros poderão acrescentar um novo capítulo *REPowerEU* aos seus planos nacionais de recuperação e resiliência (PRR) no âmbito do *NextGenerationEU*, a fim de financiarem os principais investimentos e reformas que contribuirão para a consecução dos objetivos *REPowerEU*.

Entre os principais objetivos do *REPowerEU* contam-se o reforço da resiliência, da segurança e da sustentabilidade do sistema energético da UE por meio da necessária diminuição da dependência dos combustíveis fósseis e da diversificação do aprovisionamento energético a nível da UE, nomeadamente através do aumento da utilização de energias renováveis, da eficiência energética e da capacidade de armazenamento de energia.

Serão disponibilizadas subvenções adicionais no valor de 20 mil milhões de euros para financiar os investimentos e as reformas. As fontes de financiamento serão o Fundo de Inovação (60 %) e a distribuição antecipada de licenças de emissão do CELE (40 %). A chave de repartição é a fórmula que tem em conta a política de coesão, a dependência dos Estados-Membros em relação aos combustíveis fósseis e o aumento dos preços do investimento. Os Estados-Membros terão mais oportunidades para solicitar apoio sob a forma de

empréstimos, nomeadamente no caso de pedidos superiores a 6,8 % do RNB, caso se apliquem as condições pertinentes. Os Estados-Membros terão a possibilidade de efetuar transferências voluntárias da Reserva de Ajustamento ao Brexit.

Consumo de gás na UE diminuiu 19%

O consumo de gás natural na UE [diminuiu](#) 19,3% no período de agosto de 2022-janeiro de 2023, em comparação com o consumo médio de gás para os mesmos meses (agosto-janeiro) entre 2017 e 2022. O Regulamento do Conselho (UE) 2022/1369 sobre medidas coordenadas de redução da procura de gás, parte do *Plano da REPowerEU* para pôr fim à dependência da UE dos combustíveis fósseis russos, estabeleceu um objetivo de redução de 15% para o período entre agosto de 2022 e março de 2023, em comparação com a média do mesmo período dos cinco anos consecutivos anteriores.

Entre agosto de 2022 e janeiro de 2023, entre os países da UE, a Irlanda (-0,3%) registou a menor redução no consumo de gás natural no período de referência, enquanto a Espanha (-13,7%) e a Eslovénia (-14,2%) registaram uma queda significativa, mas ainda não atingiram a meta de 15%. Noutros Estados-Membros da UE, o consumo caiu para além da meta de 15%, em alguns, por uma grande margem (acima de 40%). O consumo caiu mais na Finlândia (-57,3%), Lituânia (-47,9%) e Suécia (-40,2%). Esta informação provém de dados sobre energia publicados pelo Eurostat e transmitidos pelos Institutos Nacionais de Estatística dos Estados-Membros.



Espaço

Deslizamentos de terras na Turquia

Os [sismos de magnitude 7,8 e 7,5](#) que abalaram partes da Turquia e da Síria no dia 6 de fevereiro de 2023, causaram uma destruição generalizada. Nos dias que se seguiram aos terremotos de maior magnitude, muitos novos deslizamentos de terra [tornaram-se](#) visíveis em imagens de satélite. O satélite [Land Imager-2 operacional \(OLI-2\)](#) capturou uma [imagem](#) ilustrativa dum grupo de pequenos deslizamentos de terra ao longo dum vale a leste de Sariseki (Turquia). A outra [imagem](#), também do OLI-2, mostra a mesma área a 11 de fevereiro de 2022, cerca de um ano antes dos terremotos. Também a 14 de fevereiro de 2023, um astronauta a bordo da Estação Espacial Internacional tirou uma fotografia dum deslizamento de terras num desfiladeiro perto de İslahiye, uma cidade na província de Gaziantep, no sudeste da Turquia. İslahiye é uma das várias vilas e cidades onde milhares de casas [ficaram danificadas ou foram destruídas](#) pelos terremotos.



Estado de Direito

Mianmar/Birmânia: UE impõe sexta ronda de sanções contra nove pessoas e sete entidades

Dois anos após o golpe militar que ocorreu em Mianmar/Birmânia em 1 de fevereiro de 2021, o Conselho [adotou](#) medidas restritivas contra nove pessoas e sete entidades, tendo em conta a contínua escalada da violência, as graves violações dos direitos humanos e as ameaças à paz, à segurança e à estabilidade em Mianmar/Birmânia.

Foram objeto de sanções, entre outros, o ministro da Energia, destacados empresários que apoiaram a repressão exercida pelo regime com armas e bens de dupla utilização e oficiais de alta patente das Forças Armadas de Mianmar estreitamente associados ao regime. Encontram-se igualmente incluídos na lista políticos e administradores da região de Rangum implicados no processo de condenação à morte e execução de quatro ativistas pró-democracia, em julho de 2022, e do estado de Cachim, onde foram responsáveis pela supervisão de ataques aéreos, massacres, rusgas, fogo posto e do recurso a escudos humanos, atos praticados pelas forças armadas.

Entre as entidades constantes da lista contam-se departamentos do Ministério da Defesa e uma empresa pública sob a sua jurisdição, bem como empresas privadas que fornecem combustível, armas e fundos às forças armadas. Ao todo, as medidas restritivas aplicam-se agora a 93 pessoas e 18 entidades. As pessoas designadas estão sujeitas a um congelamento de bens e a uma proibição de viajar, o que as impede de entrar ou transitar pelo território da UE. Além disso, é proibido a pessoas e entidades da UE disponibilizarem fundos às pessoas e entidades incluídas na lista de sanções.

Continuarão em vigor outras medidas restritivas da UE: um embargo às armas e a equipamentos e restrições à exportação de equipamento para a monitorização de comunicações que possa ser usado para fins de repressão interna, uma proibição de exportação de bens de dupla utilização para uso das forças armadas e da polícia de fronteiras, e uma proibição da prestação de formação militar às Tatmadaw e de cooperação militar com esta entidade. As medidas restritivas vêm acrescentar-se à suspensão de assistência financeira da UE diretamente destinada ao Governo e ao congelamento de toda a assistência da UE que possa ser considerada como legitimadora da junta.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e direitos

Conclusões do Conselho sobre as prioridades da UE em 2023 nas instâncias das Nações Unidas consagradas aos direitos humanos

Entre as Conclusões aprovadas, o Conselho, por exemplo, [refere](#) que a «UE continuará a cooperar com todas as regiões do mundo, a empenhar-se de boa-fé para melhorar a situação dos direitos humanos, prevenir e pôr termo às violações e atropelos dos direitos humanos, e fazer com que os responsáveis prestem contas. A UE compromete-se a trabalhar com todos os membros das Nações Unidas para sublinhar que o respeito pelos direitos humanos é um elemento essencial das sociedades resilientes, inclusivas e democráticas. Ao fazê-lo, a UE pretende assegurar que as instâncias das Nações Unidas consagradas aos direitos humanos sigam uma agenda temática abrangente e continuem a evocar as violações e atropelos mais sérios dos direitos humanos, onde quer que sejam cometidos e por quem quer que os cometa. Utilizará todos os instrumentos à sua disposição, incluindo o seu regime global de sanções em matéria de direitos humanos, para introduzir mudanças e melhorar a situação dos direitos humanos em todo o mundo».

Combate à violência contra as mulheres: Conselho solicita a aprovação do Parlamento Europeu para celebrar a Convenção de Istambul

O Conselho [solicitou](#) a aprovação do Parlamento Europeu para adotar as decisões relativas à celebração pela UE da Convenção para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul). Ao comprometer-se a aplicar a Convenção, a UE confirmará o seu compromisso em combater a violência contra as mulheres na UE e a nível mundial. A celebração da Convenção contribuirá para alcançar a igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios e reforçará igualmente o quadro jurídico existente no domínio do direito processual penal.

A Convenção de Istambul é o primeiro instrumento internacional com o objetivo de eliminar a violência contra as mulheres, ao estabelecer medidas jurídicas e estratégicas abrangentes para prevenir esse tipo de violência e proteger e prestar assistência às vítimas, incluindo medidas relativas à recolha de dados, à sensibilização, à criminalização da violência contra as mulheres e à prestação de serviços de apoio. A Convenção aborda igualmente a dimensão da violência baseada no género em matéria de asilo e migração.

Entrou em vigor em 1 de abril de 2014 e foi assinada pela UE em 13 de junho de 2017. A Convenção de Istambul abrange matérias da competência da UE e da competência dos Estados-Membros. A decisão relativa à celebração pela UE abrange apenas as matérias que são da competência exclusiva da UE.

Iniciativa de Cidadania Europeia: Comissão decide registar uma nova iniciativa que apela a reformas em matéria de asilo e migração

A Comissão Europeia [decidiu](#) registar a Iniciativa de Cidadania Europeia (ICE) "Assegurar um acolhimento digno dos migrantes na Europa". Os organizadores da iniciativa convidam a Comissão a desenvolver um novo sistema para a distribuição voluntária dos requerentes de asilo em toda a UE, assegurando simultaneamente uma solidariedade efetiva entre os Estados-Membros. Apela também a normas de acolhimento vinculativas que garantam condições de vida dignas aos requerentes de asilo em toda a UE, por exemplo em termos de alimentação, saúde, habitação, educação e trabalho.

A decisão de registo é de natureza jurídica. Não prejudica as conclusões jurídicas e políticas da Comissão sobre esta iniciativa ou a ação que tomará, se houver, caso a iniciativa obtenha o apoio necessário. Como esta Iniciativa de Cidadania Europeia preenche as condições formais, a Comissão considera que é legalmente admissível. A Comissão não analisou, nesta fase, o conteúdo da proposta.



Indústria

Auxílio estatal: Comissão aprova 460 milhões de ajuda espanhola à ArcelorMittal para apoiar a descarbonização da produção de aço

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo das regras da UE sobre auxílios estatais, uma medida espanhola no valor de 460 milhões de euros para ajudar a *ArcelorMittal España* ("ArcelorMittal") a descarbonizar parcialmente os seus processos de produção de aço. A ajuda contribuirá para a realização da estratégia da UE para o hidrogénio e dos objectivos do Pacto Ecológico Europeu, bem como para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis russos e fazer rápidos progressos na transição ecológica, em conformidade com o *Plano REPowerEU*.

O auxílio tomará a forma de uma subvenção direta para a construção duma instalação de redução direta do ferro utilizando hidrogénio renovável. Esta nova instalação irá substituir, juntamente com um novo forno de arco elétrico, o forno existente. O gás natural atualmente utilizado na mistura será gradualmente eliminado dos processos de produção de aço. Em última análise, a fábrica funcionará utilizando hidrogénio renovável com gás de síntese produzido a partir de gases metalúrgicos e resíduos.

Prevê-se que a fábrica entre em funcionamento até ao final de 2025 e que produza 2,3 milhões de toneladas de ferro pré-reduzido com baixo teor de carbono por ano. Uma vez concluído, espera-se que o projeto evite a emissão de 70,9 milhões de toneladas de dióxido de carbono.

Declaração dos membros do Conselho Europeu

Na véspera do dia que assinala um ano de invasão russa ao território ucraniano, os Chefes de Estado e de Governo da União Europeia emitiram uma [declaração escrita](#) onde afirmam «o povo ucraniano mostrou uma força incrível na defesa da sua pátria e dos princípios fundamentais do direito internacional contra a agressão russa. Mostrou determinação na defesa da democracia e da liberdade, resiliência face à adversidade e dignidade quando confrontado com os crimes da Rússia».

Os líderes europeus arremataram a mesma afirmando que «a União Europeia continuará a apoiar a Ucrânia no plano político, económico, humanitário, financeiro e militar, inclusive por meio de aquisições rápidas e coordenadas junto da indústria europeia. Apoiaremos igualmente a reconstrução da Ucrânia, para a qual procuraremos utilizar os bens russos congelados e imobilizados, em conformidade com o direito da UE e o direito internacional. Continuaremos a aumentar a pressão coletiva sobre a Rússia para que ponha termo à sua guerra de agressão. Para o efeito, adotaremos um décimo pacote de sanções e tomaremos medidas contra os que tentarem contornar as medidas da UE. Apoiamos a fórmula para a paz do presidente Zelensky. Juntamente com os nossos parceiros internacionais, garantiremos que a Ucrânia prevaleça, que o direito internacional seja respeitado, que sejam restabelecidas a paz e a integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, que a Ucrânia seja reconstruída e que seja feita justiça. Até lá, não descansaremos.».



Vice-Presidência do Governo integra nova Rede Europeia de Financiamento de Investigação e Inovação

A Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, através do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (FRCT), [integra](#) o consórcio da nova Parceira de Investigação e Inovação (I&I) “SBEP – Parceria Europeia para a Economia Azul Sustentável”, cofinanciada pelo programa Horizonte Europa. A Parceria Europeia, que conta com 60 entidades oriundas de 25 países, visa reforçar o financiamento das interfaces entre a União Europeia e as políticas científicas internacionais relacionadas com o mar e com as estratégias do Pacto Ecológico Europeu e da Europa Digital, através do alinhamento das prioridades nacionais, regionais e de investigação e inovação da UE, reunindo a ciência, indústria, política e sociedade.

O vice-presidente do Governo, Artur Lima, explica que esta parceria “pretende contribuir para a internacionalização do ecossistema regional de investigação e inovação dos Açores, projetando a excelência científica dos Açores através da integração de consórcios internacionais”. Até 2029, a Parceria Europeia lançará seis convocatórias transnacionais para o financiamento de projetos de investigação e inovação em áreas de intervenção estratégicas para a economia azul, tendo o Governo Regional a ambição de financiar projetos de equipas de investigação Regional, no valor máximo de 100 mil euros por cada convocatória.

Como aposta deste Governo Regional, o FRCT assume a liderança da gestão das convocatórias reforçando o papel dos Açores a nível nacional e europeu. O FRCT anunciou o lançamento da primeira convocatória transnacional, no passado mês de janeiro, em Roma. Denominada “The way forward: a thriving sustainable blue economy for a brighter future” a convocatória contará com a participação de 37 agências de financiamento de 23 países, juntamente com a Comissão Europeia, que financiarão projetos de investigação na temática da Economia azul sustentável, num orçamento global estimado em mais de 50 milhões de euros. O anúncio e regras para a participação estarão disponíveis em <https://www.bluepartnership.eu/>.

Comissão presta apoio a 124 investigadores da Ucrânia que fugiram da guerra

A Comissão Europeia [anunciou](#) oficialmente os resultados da seleção da iniciativa [MSCA4Ukraine](#), que apoia investigadores deslocados da Ucrânia. 13 doutorandos e 111 investigadores pós-doutorados da Ucrânia poderão continuar a trabalhar nos Estados-Membros da UE e nos países associados ao Horizonte Europa.

Os investigadores selecionados serão acolhidos por organizações académicas e não académicas em 21 países, a maioria dos quais com sede na Alemanha, Chéquia e França. Trabalharão em projetos de alto nível que abrangem todas as disciplinas científicas. A maioria das propostas de investigação selecionadas diz respeito às ciências da vida (25,8 %), às ciências sociais e humanas (21,8 %) e à química (17,7 %). A duração das bolsas atribuídas varia entre 8 meses e dois anos, tendo a maioria dos candidatos recebido bolsas de dois anos.

Serão também oferecidas oportunidades de progressão na carreira e atividades de formação centradas no desenvolvimento de aptidões e competências transferíveis essenciais e relacionadas com a investigação. Tal como nas principais [Ações Marie Skłodowska-Curie](#), a iniciativa, que dispõe de um orçamento global de 25 milhões de EUR, pagará prestações familiares para ajudar investigadores selecionados com responsabilidades familiares e um subsídio especial para apoiar os investigadores com deficiência e facilitar a sua participação.



Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: estão abertas as candidaturas

"A nossa União faz-se todos os dias. Constrói-se na diversidade, no respeito pela liberdade, democracia e solidariedade. Constrói-se na vontade de trabalhar em conjunto. Queremos estimular a participação dos jovens neste processo de construção do projeto europeu que a todos pertence. Este ano, rumamos ao norte do país para, juntamente com as pessoas do Minho, debatermos sobre a Europa que queremos e como a realizar. Se és estudante de ensino superior e queres fazer a diferença, candidata-te: o Summer CEmp em Ponte da Barca espera por ti!", [convida](#) Sofia Moreira de Sousa, representante da Comissão Europeia em Portugal.

"É com enorme prazer que recebemos, no nosso concelho, um evento desta natureza que ajuda a fortalecer a identidade europeia dos jovens que participam, ao mesmo tempo promove a diversidade cultural e a inclusão social. É uma oportunidade de intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas entre os jovens. Sejam bem-vindos a Ponte da Barca!", refere Augusto Marinho, presidente da Câmara de Ponte da Barca.

O Summer CEmp tem um carácter itinerante e coloca no centro do debate sobre o futuro da União Europeia a história, as oportunidades e os desafios concretos das comunidades anfitriãs nas várias regiões do país. As anteriores edições aconteceram em Monsanto (2017), Marvão (2018), Monsaraz (2019), Alcoutim (2021) e Ribeira Grande, Açores (2022).

A edição deste ano do [Summer CEmp](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, terá lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). As candidaturas estão abertas a partir de hoje e até ao dia 31 de março.



Pescas, aquicultura e ecossistemas marinhos: transição para energias limpas e proteção dos ecossistemas em prol de uma maior sustentabilidade e resiliência

A Comissão Europeia [apresentou](#) um pacote de medidas destinadas a melhorar a sustentabilidade e a resiliência do setor das pescas e da aquicultura da UE. Inclui quatro elementos: uma [comunicação sobre a transição energética no setor das pescas e da aquicultura da UE](#); um [plano de ação para a proteção e restauração dos ecossistemas marinhos a favor de uma pesca sustentável e resiliente](#); uma [comunicação sobre a política comum das pescas de hoje e de amanhã](#) e um [relatório da organização comum dos mercados dos produtos da pesca e da aquicultura](#).

Os principais objetivos das medidas são promover a utilização de fontes de energia mais limpas, reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e diminuir o impacto do setor nos ecossistemas marinhos. As ações propostas serão realizadas gradualmente para ajudar o setor a adaptar-se. Um «Pacto das Pescas e dos Oceanos» apoiará igualmente a plena aplicação da [política comum das pescas](#) (PCP), em coordenação com os Estados-Membros e as partes interessadas do setor das pescas, incluindo os pescadores, as organizações de produtores, os conselhos consultivos regionais, a sociedade civil e os cientistas. As propostas visam também tornar a pesca um setor de trabalho atrativo para as gerações mais jovens.

A Comissão Europeia propõe reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e apontar para um setor das pescas e da aquicultura com impacto neutro no clima, em consonância com uma das ambições do [Pacto Ecológico Europeu](#), a saber, alcançar a neutralidade climática na UE até 2050. Concretamente, propõe medidas para ajudar o setor a acelerar a transição energética, melhorando a eficiência dos combustíveis e transitando para fontes de energia renováveis e hipocarbónicas.

Uma das ações-chave é a criação de uma parceria para a transição energética no setor das pescas e da aquicultura da UE. que reunirá todas as partes interessadas, incluindo nos setores das pescas, da aquicultura, da construção naval, dos portos e da energia, as ONG e as autoridades nacionais e regionais, a fim de enfrentar coletivamente os desafios da transição energética do setor.

Exposição itinerante do projeto MARCET II em São Miguel

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas, através da Direção Regional de Políticas Marítimas, [organizou](#) e promoveu a inauguração duma exposição itinerante na *Expolab* – Centro de Ciência Viva, Lagoa, ilha de São Miguel, no âmbito do projeto MARCET II. A realização desta exposição itinerante, coincide com o eixo principal das atividades previstas no objetivo de divulgação. A Fundação Loro Parque, que coordena o desenvolvimento desta exposição, preparou 14 painéis focados na divulgação da importância dos cetáceos como património natural da Macaronésia e como indicadores do estado de saúde dos ecossistemas marinhos em que os cetáceos habitam. Da mesma forma, o Turismo de Tenerife construiu duas réplicas em tamanho real de um golfinho-roaz macho de 3,10 m e de uma baleia-piloto-tropical fêmea de 4,20 m, espécies-alvo do projeto.

Este projeto é cofinanciado pelo Programa Interreg, coordenado pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e conta com a Direção Regional de Políticas Marítimas como parceira. Esta exposição itinerante irá passar por todos os arquipélagos da

Macaronésia, tendo sido inaugurada em outubro de 2022, no Museu Elder em Las Palmas de Gran Canaria, e após a sua passagem por São Miguel, irá deslocar-se até à ilha da Madeira, e posteriormente até Cabo Verde.

Esta inauguração coincidiu com a realização das Jornadas de Transferência de Conhecimentos, concretamente as Jornadas Oceanográficas (24 de fevereiro) e Jornadas Ecológicas (25 de fevereiro), em regime remoto e presencial no auditório da *Expolab*. Pretende-se, com estas jornadas, divulgar ao público em geral, mas principalmente a estudantes das áreas de Biologia, Ecologia e Oceanografia, a investigação científica que está a ser realizada na Macaronésia.

O projeto MARCET II tem como objetivo a proteção e conservação de grupos de cetáceos residentes em áreas marinhas classificadas, e de interesse para esta atividade, bem como a sua valorização como património natural da Macaronésia. Para mais informação sobre este projeto, esta exposição e as Jornadas de Transferência de Conhecimentos, consulte a página *web* do projeto: <https://marcet-mac.eu>.



Mobilidade e Transportes

Segurança rodoviária na UE: vítimas mortais abaixo dos níveis anteriores à pandemia, mas os progressos continuam a ser demasiado lento

A Comissão Europeia [publicou](#) os dados preliminares relativos às vítimas mortais de acidentes rodoviários referentes a 2022. No ano passado, cerca de 20,6 mil pessoas perderam a vida em acidentes rodoviários, o que representa um aumento de 3 % em relação a 2021, à medida que os níveis de tráfego recuperaram após a pandemia, o que representa, no entanto, menos 2 mil vítimas mortais (-10 %) em comparação com o ano anterior à pandemia de 2019. O objetivo da UE e das Nações Unidas é reduzir para metade o número de mortes na estrada até 2030.

No entanto, os progressos têm sido muito desiguais entre os Estados-Membros. As maiores descidas, superiores a 30 %, registaram-se na Lituânia e na Polónia, tendo a Dinamarca registado também uma queda de 23 %. Em contrapartida, nos últimos três anos, o número de mortes na estrada em países como a Irlanda, a Espanha, a França, a Itália, os Países Baixos e a Suécia manteve-se bastante estável ou aumentou.

A classificação global das taxas de mortalidade dos países não se alterou significativamente desde antes da pandemia, com as estradas mais seguras na Suécia (21 vítimas mortais por milhão de habitantes) e na Dinamarca (26/milhão), enquanto a Roménia (86/milhão) e a Bulgária (78/milhão) comunicaram as taxas mais elevadas em 2022. A média da UE foi de 46 vítimas mortais por milhão de habitantes.

A política externa no setor da aviação: UE assina acordo que promove os serviços aéreos com o Japão

Com vista a reforçar os serviços aéreos com o Japão, a Presidência sueca do Conselho [assinou](#), em nome da UE, um acordo de aviação com um dos parceiros mais importantes da União na Ásia. O acordo proporcionará a todas as transportadoras aéreas da UE um acesso não discriminatório às rotas entre a UE e o Japão, promovendo assim uma concorrência aberta e leal e criará condições de concorrência equitativas para as transportadoras da UE e uma base jurídica sólida para um maior desenvolvimento dos serviços aéreos com o Japão. Além disso, juntamente com o acordo UE-Japão sobre segurança da aviação, que entrou em vigor em 2021, este acordo reforçará ainda mais a cooperação bilateral entre as partes no domínio da aviação.



Proteção civil

Croácia, França e Polónia igualmente responsáveis pelas reservas estratégicas da UE referentes às emergências químicas, biológicas e radiológicas

Para melhorar a preparação e resposta da UE às ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares (CBRN), a Comissão está a [criar](#) reservas estratégicas de capacidade de resposta através do Mecanismo de Proteção Civil da UE e da Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias (HERA). Atualmente, a Croácia, a França e a Polónia juntaram-se à Finlândia para acolher as reservas rescisórias da UE no valor total de 545,6 milhões de euros.

As reservas incluirão antídotos, antibióticos, vacinas, sedativos, tratamentos profiláticos e equipamento específico de resposta CBRN, tais como detetores e material de descontaminação e equipamento de proteção pessoal (por exemplo, máscaras de gás e fatos de proteção).



Regiões Ultraperiféricas

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova regime francês de apoio empresarial às suas cinco Regiões Ultraperiféricas no valor de 3 mil milhões de euros

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo das regras da UE sobre auxílios estatais, um regime francês de 3 mil milhões de euros para compensar as empresas das suas cinco RUP pelos custos operacionais adicionais quando operarem nesses territórios até 2027. Os 3 mil milhões de euros irão compensar as empresas da Guadalupe, Guiana, Martinica, Mayotte e Reunião.

Este regime substitui um regime inicialmente aprovado pela Comissão em [março de 2017](#) e prorrogado duas vezes ([SA.60288](#) e [SA.63693](#)). Ao abrigo deste regime, que vigorará até 2027, o auxílio assume a forma de: uma taxa alfandegária reduzida, designada de «*octroi de mer*» (ou "imposto de doca"), ou (ou seja, uma taxa aplicada aos produtos importados ou produzidos nas Regiões Ultraperiféricas francesas); uma isenção total deste "imposto" às empresas com um volume de negócios inferior a 500 mil euros. As empresas ativas em certos setores, tais como a lenhite, a extração de carvão e os serviços financeiros, não podem beneficiar do regime.

A Comissão constatou que o regime: é necessário e adequado para compensar as empresas pelos custos adicionais que estas enfrentam quando operam nas RUP francesas, assegura que as empresas se mantenham competitivas, essencial para a economia destas RUP, e contribui para o seu desenvolvimento regional; é proporcional uma vez que a ajuda é limitada ao mínimo necessário para compensar os custos adicionais incorridos pelas empresas para operar nestas regiões; não terá efeitos negativos indevidos na concorrência e no comércio na UE.

A Comissão Europeia avaliou a medida ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, em particular o artigo 107(3)(a) do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que permite o apoio às regiões mais desfavorecidas, e as [Orientações relativas aos auxílios com finalidade regional](#). A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA. 100513 no [registo dos auxílios estatais no sítio web](#) da Comissão sobre concorrência, uma vez resolvidas quaisquer questões de confidencialidade. O imposto de doca é um imposto específico nos departamentos ultramarinos franceses, cujas origens remontam a 1670, sendo cobrados à então colónia da Martinica.

Auxílios estatais: Comissão aprova regime português de 4,2 milhões de euros para apoiar as empresas da Madeira no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia

A Comissão Europeia [aprovou](#) um regime de apoio estatal às empresas ativas na Região Autónoma da Madeira, no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia, no valor de 4,2 milhões de euros. O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro Temporário de Crise](#), adotado pela Comissão a [23 de março de 2022](#) e alterado a [20 de julho de 2022](#) e a [28 de outubro de 2022](#).

O objetivo do regime é apoiar as empresas com contratos de fornecimento de eletricidade nas modalidades especiais de baixa e média tensão, que são afetadas pelo aumento excepcionalmente acentuado dos custos energéticos ligados à atual crise geopolítica. Ao abrigo do regime, a ajuda assumirá a forma de subvenções diretas. O montante do auxílio individual por beneficiário será igual a 25% da diferença entre os seus custos de eletricidade num dado mês em 2023, em comparação com os aplicáveis em 31 de dezembro de 2022 (excluindo impostos e outras imposições).

A Comissão verificou que o regime português está em conformidade com as condições estabelecidas no Quadro temporário de Crise. Em particular, a ajuda (i) não excederá 2 milhões de euros por empresa; e (ii) será concedida o mais tardar até 31 de dezembro de 2023. A Comissão concluiu que o regime português é necessário, adequado e proporcional para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o n.º 3, alínea b), do artigo 107.º. Nesta base, a Comissão aprovou a medida de auxílio ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.106278 no [registo dos auxílios estatais](#) no [website da concorrência](#) da Comissão, uma vez resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.



Saúde

Saúde: Comissão Europeia solicita pareceres sobre a revisão do quadro legislativo de controlo do tabaco

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabaco e sobre as possibilidades do melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Iémen: UE atribui mais de 193 milhões de euros para os mais vulneráveis

A Comissão Europeia [anunciou](#) mais de 193 milhões de euros de financiamento para as pessoas mais vulneráveis do Iémen. O Iémen tem sido devastado por anos de violência e crises económica e política. Deste montante, 136 milhões de euros serão fornecidos aos parceiros humanitários da UE, tais como a ONU e as ONG, para ajudar a satisfazer as necessidades emergentes resultantes da violência contínua e de catástrofes súbitas. As atividades financiadas pela UE incluem saúde, nutrição e assistência alimentar, bem como água e saneamento para prevenir a malnutrição e a transmissão de epidemias.

55 milhões de euros em ajuda ao desenvolvimento são destinados à segurança alimentar e ao apoio aos meios de subsistência, para satisfazer tanto as necessidades urgentes de segurança alimentar, como o desenvolvimento a longo prazo e a autossuficiência. O objetivo é ajudar os iemenitas a ganhar meios de subsistência e a produzir localmente alimentos como parte de uma transição para um sistema alimentar resiliente e sustentável.



Tecnologia, informática e comunicações

Comissão apresenta novas iniciativas, lançando as bases para a transformação do setor da conectividade na UE

A Comissão Europeia [apresentou](#) um conjunto de ações destinadas a tornar a conectividade *Gigabit* disponível a todos os cidadãos e empresas da UE até 2030, em conformidade com os objetivos da [Década Digital da Europa](#), e a permitir a transformação do setor da conectividade na UE.

As iniciativas em matéria de conectividade consistem: em primeiro lugar, a Comissão adotou uma proposta de "[Lei das Infraestruturas Gigabit](#)", um regulamento que irá apresentar novas regras para permitir uma implantação mais rápida, mais barata e mais eficaz das redes Gigabit em toda a UE; em segundo lugar, publicou um [projeto de recomendação Gigabit](#), que procura fornecer orientações às autoridades reguladoras nacionais sobre as condições de acesso às redes de telecomunicações dos operadores com poder de mercado significativo, a fim de incentivar o abandono mais rápido das tecnologias herdadas e acelerar a implantação de redes *Gigabit*; em terceiro lugar, a Comissão lançou uma [consulta exploratória](#) sobre o futuro do setor da conectividade e das suas infraestruturas, a fim de recolher opiniões sobre a forma como as crescentes exigências de conectividade e os avanços tecnológicos podem afetar os futuros desenvolvimentos e necessidades.

A Lei dos Mercados Digitais e da Lei dos Serviços Digitais da UE em detalhe

Nas últimas duas décadas, as plataformas digitais tornaram-se numa parte integrante das nossas vidas e é-nos difícil imaginar fazer qualquer coisa online sem a Amazon, a Google ou o Facebook. Embora os benefícios dessa transformação sejam evidentes, a posição dominante conquistada por algumas dessas plataformas confere-lhes enorme vantagem sobre os concorrentes, mas também influência indevida sobre a democracia, os direitos fundamentais, as sociedades e a economia. Frequentemente, estas plataformas determinam as inovações futuras ou a escolha do consumidor e atuam como os chamados "guardiões" entre as empresas e os utilizadores da Internet.

Para resolver este desequilíbrio, a União Europeia [está](#) a melhorar as regras atuais que regem os serviços digitais, ao introduzir a [Lei dos Mercados Digitais](#) (DMA, no acrónimo em inglês) e a [Lei dos Serviços Digitais](#) (DSA, no acrónimo em inglês), as quais vão criar um único conjunto de regras aplicáveis em toda a UE.

Regular as práticas dos gigantes da tecnologia: [Lei dos Mercados Digitais](#). O objetivo deste regulamento é garantir condições equitativas para todas as empresas digitais, independentemente do seu tamanho. A DMA estabelecerá regras claras para as grandes plataformas - uma lista de "o que fazer" e "o que não fazer" - que visa impedi-las de impor condições injustas às empresas e aos consumidores.

Espaço digital mais seguro: [Lei de Serviços Digitais](#). A Lei de Serviços Digitais concentra-se na criação de um espaço digital mais seguro para utilizadores digitais e empresas, protegendo os direitos fundamentais online. Entre as principais preocupações abordadas por esta lei estão o comércio e troca de bens ilegais, serviços e conteúdo online e sistemas algorítmicos que amplificam a disseminação da desinformação.

Comissão Europeia reforça cibersegurança e suspende utilização da aplicação TikTok nos dispositivos do seu pessoal

A fim de reforçar a cibersegurança, o Conselho de Administração Institucional da Comissão Europeia [decidiu](#) suspender a utilização da aplicação *TikTok* nos dispositivos profissionais do seu pessoal e nos dispositivos pessoais registados como dispositivos móveis junto da instituição. Esta medida visa proteger a Comissão de ameaças à cibersegurança e ações que possam ser exploradas para efeitos de ciberataques contra o ambiente empresarial da Comissão. A evolução da segurança de outras plataformas de redes sociais será também objeto de revisão permanente.

Esta medida está em consonância com as rigorosas políticas internas da Comissão em matéria de cibersegurança no que respeita à utilização de dispositivos móveis para efetuar comunicações relacionadas com o trabalho. Complementa os conselhos que a Comissão tem, desde há muito, vindo a dar seu pessoal para que aplique as melhores práticas aquando da utilização de plataformas de redes sociais e se mantenha atento ao ciberespaço no seu trabalho quotidiano. Esta suspensão resulta de uma decisão institucional interna que se limita estritamente à utilização de dispositivos registados junto dos serviços da Comissão.



Revisão do Plano Estratégico de Marketing do Turismo dos Açores 2030 em Discussão Pública

A secretaria regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas [apresentou](#), em Ponta Delgada, o documento de revisão do Plano Estratégico de Marketing do Turismo dos Açores 2030 (PEMTA), produzido pelo IPDT – Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, que ficará em [discussão pública](#), durante 30 dias, a partir do final desta semana. Berta Cabral, disse, antes da apresentação, que o documento vai ter em conta “a dimensão cultural e histórica, os produtos diferenciados de cada uma das nove ilhas na promoção do destino Açores. Um destino sustentável a nível económico, ambiental e social. Um destino de natureza”.

Esta é uma das orientações fundamentais da revisão do PEMTA visando o horizonte de 2030, adiantou a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, para quem este plano “vai guiar o futuro do destino Açores nos próximos sete anos”. Pretende-se com a revisão do PEMTA consolidar três objetivos estratégicos, nomeadamente, o aumento da procura, a mitigação da sazonalidade e uma maior distribuição de fluxos pelas nove ilhas açorianas.

A governante fez questão de reafirmar que a revisão do plano estratégico também tem em conta um fator que considera de extrema importância: “o Turismo só é bom quando é bom para quem nos visita e para quem é visitado. Esta articulação e esta harmonização entre residentes e visitantes é para nós fundamental e determinante”. Para Berta Cabral, “é necessário criar valor em todas as ilhas, afirmando em cada uma delas aquilo que é diferente e aquilo que as singulariza”.

Berta Cabral defende que os Açores são um caso internacional de sucesso do turismo sustentável

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas [defendeu](#), quinta-feira, em Vila Nova de Gaia, no decorrer da 17.ª Conferência de Turismo do IPDT (Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo), que “os Açores são um caso internacional de sucesso na área do turismo sustentável”. “Vamos continuar a trabalhar nessa estratégia de sucesso, porque é um dos nossos princípios fundamentais e nos dá um enorme reconhecimento e notoriedade a nível internacional”, disse.

Berta Cabral, que falava no âmbito do painel “Destinos Turísticos: Novas métricas de avaliação”, naquele que é considerado como o ponto de encontro de profissionais e empresários da indústria turística nacional e internacional, recordou que os Açores foram o primeiro arquipélago do mundo classificado como destino sustentável, recebendo em 2022 mais de uma dezena de distinções.

“O turismo tem de criar valor para a economia; tem de criar valor para as populações. O turismo só é bom se for bom para os visitantes e para os residentes. Não nos podemos esquecer que os Açores são um destino jovem. Temos o antes e o após 2015, data da liberalização do espaço aéreo regional. Estes fatores não podem, de forma alguma, ser descurados ao prosseguirmos com a nossa estratégia; estes fatores são cruciais”, sustentou.

Mais no Parlamento Europeu...

[Calendário para 2023.](#)





Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!